ATA

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia dezenove de fevereiro de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito à Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Sexta Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA** e secretariado pelo Vereador **Júlio Cézar Medeiros Lima,** o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Abel Salvador Mesquita Júnior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Denis de Souza Cruz e Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental e sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a **Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e catorze**. Ato contínuo colocou em apreciação a ATA da 4ª Sessão Ordinária do dia 12 de fevereiro de 2014. Suprimida a leitura e em votação simbólica a ATA foi **APROVADA** por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à **LEITURA DOS EXPEDIENTES**. Não havendo Expedientes, passou-se para a **ORDEM DO DIA. Em Segunda Discussão e Votação: Projeto de Lei Nº 035/2014,** de 08 de outubro de 2013, de autoria do vereador Adelino Dias de Sousa Neto, que dispõe sobre: "a mudança da denominação da Rua JT-02 do Bairro Olímpico, para Rua Josefa

Leite de Souza e dá outras providências". O senhor Presidente colocou o Projeto de Lei Nº 035 em discussão. Vereador **Adelino Neto –** pediu que suprimisse a discussão, bem como que a votação do referido Projeto fosse simbólica, pois o mesmo já havia sido amplamente discutido na Sessão de ontem. Não havendo mudança de posição o **Projeto de Lei Nº 035** foi **APROVADO em segunda discussão e votação** por unanimidade dos vereadores presentes. Presidente **Léo Rodrigues -** pediu aos presentes que fizessem silêncio para que pudessem dar continuidade à Sessão. **Projeto de Lei Nº 038,** de 06 de novembro de 2013, de autoria do vereador Marcelo Rodrigues Batista que dispõe sobre: "declara de utilidade pública o Grupo de visitas e ações voluntárias de Roraima Pirilampos e dá outras providências". O senhor Presidente colocou o Projeto de Lei Nº 038 em discussão. Vereador **Manoel Neves –** pediu que suprimisse a discussão, bem como que a votação fosse simbólica, pois o mesmo já havia sido amplamente discutido na Sessão de ontem. Não havendo mudança de posição o **Projeto de Lei Nº 038** foi **APROVADO em segunda discussão e votação** por unanimidade dos vereadores presentes. Vereador **Júlio Cézar –** pediu aos servidores municipais presentes um pouco de silêncio para que os senhores vereadores pudessem dar continuidade aos trabalhos e, inclusive entrar no Projeto de Lei que trata do aumento dos mesmos. **Em única discussão e votação: Projeto de Lei Nº 001,** de 06 de fevereiro de 2014, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: "reajusta os vencimentos dos servidores municipais da administração direta e indireta e dá outras providências". O senhor Presidente colocou o Projeto de Lei Nº 001 em discussão. Vereador **Mauricélio Fernandes –** cumprimentou todos os presentes e disse que em discussão com os vereadores, com o Secretário Municipal de Administração e com a senhora Marcela, Procuradora do Município, foi feito um amplo estudo e se chegou ao reajuste; que, com esse reajuste a Prefeita cumpriu uma promessa de campanha, de que o salário base dos servidores municipais seria oitocentos reais; que existe também o abono de cento e oitenta reais, que também está garantido para os servidores que são efetivos, ou seja, não se mexeu nessa Lei e o abono está mantido; que a Prefeita, preocupada com a situação, contratou a Fundação Getúlio Vargas, que é uma Empresa respeitada no Brasil inteiro, para que faça um

amplo estudo do impacto financeiro de todas as categorias e, salvo engano, em junho ou julho a Prefeitura já terá esse resultado; que a partir daí irão trabalhar caso a caso acerca do PCCR dos servidores; que como Líder da Prefeita, mas também como representante do povo e como vereador, gostaria de dizer que sabe que o valor de 6% não é o valor esperado pelas categorias; que se ele e os colegas pudessem dar mais, eles dariam, porém o Projeto de Lei veio e os vereadores não podem deixar de beneficiar os servidores, com a aprovação dos seis por cento, mas posteriormente, após a análise da Fundação Getúlio Vargas, os vereadores irão reavaliar a situação, pois a Prefeita Teresa sempre esteve ao lado da população e ao lado dos servidores. Ressaltou, reportando-se à senhora Suely – Presidente do SITRAM, que a Prefeitura pagou todas as progressões que estavam em atraso, bem como que todos os acordos que foram feitos, estão sendo cumpridos. Pediu aos seus pares que votassem pela aprovação do Projeto. Vereador **Marcelo Batista –** cumprimentou todos os presentes e disse que gostaria de deixar bem claro para todos que ontem foi falado, inclusive pela imprensa e com a representante do Sindicato, que uma vez aprovado o projeto, o abono de cento e oitenta reais seria retirado. Perguntou para o vereador Mauricélio se nada altera o abono, bem como se existe um prazo para que o plano de cargos e salários dos servidores municipais venha para a Câmara para que, aí sim, se possa fazer justiça aos servidores. Vereador **Mauricélio Fernandes –** respondeu que a Lei do abono é uma lei específica, criada na gestão do Prefeito Iradilson e que a mesma não será alterada nem revogada, então o abono permanece; que em relação ao PCCR, está dependendo da avaliação da Fundação Getúlio Vargas que ganhou o certame, inclusive foi publicado no Diário Oficial na semana passada; que a Fundação tem um prazo para entregar todas as análises e que a conclusão desse estudo é que vai fazer com que a equipe da Prefeitura possa trabalhar no PCCR específico para cada categoria ainda esse ano. Vereador **Júlio Cézar –** disse que vendo as discussões entre os servidores, inclusive muitos são seus amigos, percebe que às vezes causa uma confusão acerca do que estão reivindicando, pois viu, por exemplo, uma faixa dos servidores da saúde lutando pelas trinta horas; que é válido vir uma discussão para falarem sobre isso, mas o que está sendo colocado hoje é o Projeto de Lei Nº 001 que

trata de um reajuste salarial para os servidores municipais que há sete anos não recebem aumento; que quando chegou a essa Casa, como vereador, viu que havia servidores na Secretaria de Finanças que recebiam trezentos e noventa reais; que no ano passado foi votado o Projeto de Lei Nº 1495, criando uma complementação para que aqueles servidores recebessem pelo menos um salário mínimo; que existe a Lei Nº 1233/2010, do Prefeito Iradilson que trata do abono de cento e oitenta reais para servidores efetivos; que esse abono não vai ser retirado dos servidores; que o que está sendo proposto é o aumento salarial linear de seis por cento, mas o servidor que ainda ganha quatrocentos e poucos reais passará a ganhar oitocentos reais mais o abono, ou seja, alguns servidores terão aumento de seis por cento, mas para outros o aumento será até maior, pelo menos é isso que está no projeto; que entende que seria muita covardia dele, como vereador, ser contra o Projeto, pois os servidores municipais há dez anos não têm reajuste e indagou: "Vocês querem passar mais quatro anos sem aumento? É isso?" Que vai junto com o vereador Mauricélio pedir aos colegas que aprovem o Projeto, que vai fazer jus a uma classe que está há dez anos sem aumento e quando os vereadores receberem o plano de cargos, carreira e remuneração dos servidores municipais poderão lutar por um PCCR justo. Vereador **Mario Cesar** – interrompeu para dizer que é contra o aumento de seis por cento. Vereador **Edilberto Veras** – agradeceu a presença de todos e disse que esteve junto aos servidores, conversando com eles e ressaltou que se considera servidor do Município e também não concorda com o referido aumento; que além do aumento existem outras reivindicações, como: reformulação do PCCR, carga horária de trinta horas, a regulamentação dos quarenta e cinco dias de férias para os professores, que é justo, bem como a posse de todos os concursados; que recentemente aprovaram aqui nessa Casa, contratação de Engenheiros para a Secretaria Municipal de Obras com o salário de sete mil reais, sendo que os mesmos profissionais concursados, ganham mil e quinhentos reais, aí já começa a injustiça, segundo ele, porque um Agrônomo ganha novecentos reais no Município; que um aumento de seis por cento não dá para comparar com o salário dos Engenheiros contratados; que é solidário aos servidores municipais e não concorda com o referido aumento; que é preciso sentar com o

Executivo para que essa situação seja discutida e que os servidores podem contar com ele. Vereador **Mario Cesar –** cumprimentou todos os presentes e disse que hoje estão vivendo o verdadeiro exercício da democracia; que foi eleito pela vontade de Deus e pela vontade do povo; que a Prefeitura de Boa Vista tem condição de dar muito mais do que seis por cento de aumento; que essa diferença colocada no projeto para se chegar a oitocentos reais é, de apenas, setenta e seis reais; que isso é um absurdo, uma vergonha, pois se esses seis por cento fossem colocados em cima de mil e quatrocentos reais, seria um aumento razoável, porém é colocado em cima do salário base que é de trezentos ou quatrocentos e cinquenta reais, que, segundo ele, é um salário de vergonha e de fome; que não tem nada contra ninguém, mas também é um trabalhador, e o trabalhador tem que ganhar bem nesse país, na nossa Capital, no nosso Estado, pois é o trabalhador que segura à administração pública desse país; que são jovens e pais de família, cuja maioria não tem carro e depende de transporte público e como foi dito pelo vereador Edilberto a Casa votou favorável a um salário de sete mil reais para os Engenheiros, então não tem como essa Casa que representa o povo, possa votar por um aumento de seis por cento para os servidores municipais; que gostaria de pedir a cada vereador, eleito pelo povo, que não vote esse aumento hoje, para que a Prefeitura mande outro Projeto que venha beneficiar, verdadeiramente os servidores; que, hoje, infelizmente ele não estará votando a favor do referido projeto; que é contra, porque seis por cento não vai atender às necessidades e não vai fazer justiça aos servidores; que os vereadores se coloquem no lugar dos servidores e não votem a favor desse aumento ridículo, porque os trabalhadores já esperam há dez anos por um reajuste e que a posição de quem defende o povo tem que ser respeitada. Presidente **Léo Rodrigues –** disse que era plausível a manifestação dos servidores presentes, mas que era preciso que eles fizessem silêncio, para, de uma forma ordenada, conduzirem à Sessão. Vereador **Marcelo Batista –** disse que é impressionante como nesse ano eleitoral algumas coisas mudam, pois no ano passado, ele, vereador Marcelo, como Presidente da Comissão de Saúde, levantou a bandeira, junto com alguns vereadores, para que o Projeto de quarenta horas não fosse aprovado aqui na Casa, pois era a favor das trinta horas; que naquele momento o

vereador Mario Cesar aprovou uma Lei que muda muito a vida dos servidores da saúde, para pior; que é servidor municipal e gostaria de cumprimentar todos os presentes, em especial os servidores da saúde; que alguns colegas acham que hoje seria votado aqui o projeto das trinta horas, mas ele gostaria de deixar claro que hoje iriam tratar apenas do aumento de seis por cento e a questão das trinta horas fica para quando o PCCR vier para essa Casa para ser votado. Vereador **Mario Cesar –** pediu ao vereador Abel Galinha para falar antes dele, porque havia sido citado e disse que gostaria de dizer ao vereador Marcelo Batista que o admira muito, que ele é o Presidente da Comissão de Saúde dessa Casa e talvez ele tenha votado favorável àquele Projeto de quarenta horas porque o vereador Marcelo não teve competência para dialogar com os vereadores e que ele vendeu o Projeto errado e não convenceu a maioria dos seus pares, mas hoje estão votando um Projeto de seis por cento, que vai atingir todas as categorias, inclusive a dele de médico, então seria bom que o vereador Marcelo estivesse do lado dos seus colegas da saúde, como ele está do lado de todas as categorias; que esse aumento é uma vergonha e ele, vereador Mario Cesar, é contra. Vereador **Marcelo Batista –** respondeu que o vereador Mario Cesar não compareceu às reuniões, mas que era muito bom saber que ele o vê como um incompetente. Vereador **Abel Galinha –** cumprimentou todos os presentes e disse que o Executivo Municipal e a Câmara de Boa Vista hoje iriam virar mídia nacional, porque estavam tratando de um aumento que o servidor não quer; que não tem razão para ficarem polemizando acerca de um assunto, se é certo que não chegarão a lugar nenhum; que irá acompanhar a vontade do servidor que não quer o aumento e não vai prejudicar o Projeto do Executivo por conta disso, mas vai ficar do lado do que o funcionalismo quer; que o Executivo vai, sem dúvida nenhuma, pegar o recurso e aplicar em outras áreas; que está à vontade para votar hoje, pois a Prefeita mandou um Projeto com aumento salarial, mas o servidor não quer e isso, segundo ele, é hilário. Vereador **Edilberto Veras –** interrompeu para dizer ao colega que, na verdade, não é que os servidores não queiram, mas a questão é que o aumento é muito pouco e não atende às suas necessidades. Vereador **Abel Galinha –** disse que como administrador de empresas, ele entende que todo aumento concedido é válido; que gostaria de

registrar a presença do Secretário Municipal de Saúde – Marcelo Lopes; que antes de vir para o Plenário, falou com a Suely – Presidente do SITRAM, e, segundo ele, a mesma falou que estavam lá hoje para discutir outro assunto; que não é contra nem a favor, mas que o Executivo encaminhou um Projeto de Lei com um aumento de seis por cento, que ele acha pouco, mas que a Prefeita, que foi eleita pelo povo, prometeu que iria encaminhar para essa Casa o PCCR de todos os servidores municipais, o qual será discutido nessa Casa, mas se os servidores não acham válido o aumento de seis por cento, então ele está com eles, mas gostaria de deixar claro que até a discussão do PCCR não terá aumento nenhum. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** cumprimentou todos os presentes e disse que quando recebeu o projeto das mãos do Líder da Prefeita, ele foi até os Secretários de Finanças e de Administração, os quais o convenceram de que no momento não seria possível dar um aumento maior; que ninguém é justo, mas ele procura ser o menos injusto possível; que tem certeza que a Prefeita Teresa gostaria de dar um aumento de sessenta por cento para os servidores, mas infelizmente isso não seria possível, nesse momento; que a Fundação Getúlio Vargas dá assessoria para todos os órgãos federais e da Justiça. Presidente **Léo Rodrigues –** mais uma vez pediu silêncio a todos os presentes. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** voltou a se pronunciar e disse que esse aumento é uma medida paliativa, mas que virá o PCCR para essa Casa para ser votado e ele tem certeza que os servidores irão ficar satisfeitos; que o vereador Abel Galinha tem razão quando diz que o Executivo e a Câmara irão virar mídia nacional; que não entende, porque quando ele, que é Empresário, dar um aumento para os seus funcionários eles acham bom demais; voltou a dizer que a Fundação Getúlio Vargas é um dos órgãos mais sérios do país. Vereador **Edvaldo do Santa Tereza –** interrompeu para dizer que é o órgão mais caro também. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** voltou a falar e disse que isso não era com ele, mas com o Ministério Público, porém tem certeza que foi feita uma licitação para que a referida Fundação fosse contratada e que se ao invés de um órgão a nível Nacional fosse um órgão a nível Estadual estariam dizendo que alguma coisa tinha sido direcionada; que num segundo momento, com certeza absoluta, os vereadores irão ajudar mais ainda os servidores; que, como Presidente da Comissão

de Orçamento e Finanças dessa Casa, é a favor do Projeto, pois não adianta dar um aumento de cinquenta por cento para os servidores, para depois não ter como pagar; que aqui não tem nenhum vereador contra os servidores, ao contrário, todos são a favor do povo, mas cada um tem seu posicionamento e, que cada um arque com ele depois. Vereador **Edilberto Veras** – perguntou para o vereador Flávio Por que o Executivo deu um aumento de quase 500% para os Engenheiros contratados e não aumentou o salário dos concursados, bem como que outros segmentos, que tem status de secretaria também receberam aumento de 500%, então ele não entende porque os servidores têm que receber apenas seis por cento; que o vereador Flávio deveria se convencer também em relação a isso. Vereador **Guarda Alexandre** – cumprimentou todos os presentes e disse em tom irônico, que é muito bonito em uma questão como essa que se trata de funcionários públicos, vê alguns vereadores discutindo e querendo falar bonito no microfone; que é um homem de posicionamento e entende que esse aumento de seis por cento não resolve a situação dos servidores, porém entende como um avanço do Executivo Municipal, em prol dos funcionários públicos, que não recebem aumento há dez anos, porque a Prefeita Teresa, em fevereiro do ano passado, ela se comprometeu com ele de mandar todos os PCCRs para essa Casa para serem votados; que esse aumento não beneficia a Guarda Municipal, que é regida por uma Lei diferente; que no meio do ano passado a Suely, Presidente do SITRAM, o procurou para que ele a levasse para conversar com o Executivo; que marcou a reunião com a Prefeita Teresa, mas depois não conseguiu falar com a senhora Suely; que vota sim, no aumento de seis por cento, por entender que é um sinal positivo do Executivo em prol dos funcionários públicos do Município. Vereador **Mauricélio Fernandes** – disse que o Projeto já tinha sido amplamente discutido nas comissões, na sala da Presidência e no Plenário, então pediu que o mesmo fosse colocado em votação. Vereador **Edvaldo do Santa Tereza** – cumprimentou todos os presentes e disse que está a favor do povo que está presente e, gostaria, como Líder do PRB, de pedir, em público, ao vereador Manoel Neves, que também é do partido para acompanhá-lo na sua votação; que é uma vergonha o aumento de seis por cento, porque a Fundação Getúlio Vargas foi contratada por mais de um milhão e duzentos

mil reais; que a Prefeitura tem dinheiro para fazer esse contrato, mas não tem dinheiro para dar aumento aos servidores municipais; que a Prefeita não está preocupada, pois ela nem se encontra em Boa Vista; que o vereador Flávio do Padre Cícero disse que era de competência do Ministério Público fiscalizar, mas quem tem que fiscalizar são os vereadores; que lutou para está aqui e não foi eleito com o voto da Prefeita, nem do Governador, foi eleito com o voto do povo que está aqui; que não se vende e que a Prefeita Teresa não deu nenhum tostão para ele; que nem o Executivo Municipal, nem o Estadual mandam na sua opinião. Agradeceu. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** disse que ele formalizasse uma denúncia na Câmara, bem como que a Prefeita Teresa está viajando a trabalho. Vereador **Mario Cesar –** disse que estava claro a cada pronunciamento que os vereadores estão contra esse aumento de seis por cento; que ele já tomou sua decisão e gostaria de pedir que a mesa colocasse o Projeto em votação e que fosse nominal, mas logo em seguida pediu, em respeito aos servidores, que, se possível, o Projeto fosse retirado de pauta. Presidente **Léo Rodrigues –** respondeu que o Projeto não poderia ser retirado de pauta, uma vez que o mesmo veio para essa Casa, em caráter de urgência. Encerrada a fase de discussão, o senhor Presidente solicitou ao senhor secretário que fizesse a chamada dos vereadores para votação nominal. Vereador **Júlio Cézar –** lembrou aos colegas que a votação seria nominal, mas deixou claro que todos os vereadores poderiam fazer justificativa de voto, pois eles têm essa prerrogativa. Vereador **Abel Galinha –** interrompeu para perguntar ao vereador Mauricélio, Líder do Executivo, se o referido Projeto poderia ser retirado de pauta para ser colocado em votação na próxima terça-feira. Vereador **Mauricélio Fernandes –** respondeu que o projeto já tinha sido lido e amplamente discutido e que o mesmo não poderia ser retirado de pauta. Aproveitou para pedir aos seus pares que aprovassem o aumento para os servidores. Em **Votação Nominal** o **Projeto de Lei Nº 001** foi **APROVADO em única discussão e votação** com 14 votos favoráveis e cinco contrários. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, o Presidente Léo Rodrigues anunciou o intervalo regimental de quinze minutos, o qual foi suprimido a pedido do vereador Mario Cesar e em consonância com os demais vereadores. Não havendo vereadores inscritos para o **GRANDE EXPEDIENTE** nem para as

EXPLICAÇÕES PESSOAIS o senhor Presidente anunciou para a próxima Sessão Ordinária: Projeto de Lei Nº 033, de 30 de setembro de 2013, de autoria do vereador Manoel Neves. Anunciou, também, Audiência Pública para tratar sobre o aumento das tarifas do transporte coletivo e táxi-lotação para o dia 25/02/14, terça-feira, no Plenário desta Casa, conforme Requerimento do vereador Mario Cesar. Informou, ainda, que as Sessões Ordinárias dos dias 04 e 05 de março seriam antecipadas para os dias: 25 e 26 do corrente mês, em virtude do feriado de carnaval. Vereador **Paulo Linhares –** solicitou ao senhor Presidente que adiasse para a próxima semana a Audiência Pública em prestação de contas do Secretário Municipal de Saúde Marcelo Lopes, em virtude do adiantar da hora. Solicitação acatada pelo senhor Presidente em consonância com os demais vereadores. Presidente **Léo Rodrigues –** solicitou ao Apoio Legislativo que remarcasse a referida Audiência Pública. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, dezenove de fevereiro de dois mil e catorze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Júlio Cézar Medeiros Lima
1º Secretário